



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

REVISTA DE
PSICOLOG ! **A**

v.12, n.2, jul./dez. 2021

CD7 150

Revista de Psicologia / Universidade Federal do Ceará(1983)

Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Departamento de Psicologia do Centro de Humanidades, 1983.
v.8; n.2; 29 cm.

Semestral (v.12, n.1, jan-jun. 2020)

Editora: Laéria Beserra Fontenele.

Publicada com a colaboração editorial do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará.

ISSN 2179-1740 (versão on line)

ISSN 0102-1222

1.Psicologia – periódicos. I. Fontenele, Laéria Beserra. II. Universidade Federal do Ceará. Departamento de Psicologia.

Ano de Publicação

2021

EXPEDIENTE

EDITORA-CHEFE

Prof. Dra. Laéria Beserra Fontenele, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editores Associados

Prof. Dr. Cássio Adriano Braz de Aquino, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. João Paulo Pereira Barros, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editora-Gerente

Psicóloga, Dra. Raquel Libório Feitosa, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Editores de Seção

Prof. Dr. Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dra. Ana Paula Moreno Pinho, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Alúcio Ferreira Lima, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Cássio Adriano Braz de Aquino, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dra. Karla Patrícia Holanda Martins, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dra. Laéria Beserra Fontenele, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dra. Luciana Lobo Miranda, Universidade Federal do Ceará

Prof. Dra. Verônica Morais Ximenes, Universidade Federal de Ceará, Brasil

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adriano Furtado Holanda, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dra. Ana Paula Moreno Pinho, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Prof. Dra. Ana Silvia Rocha Ipiranga, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof. Dr. Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Arménio Rego, Universidade de Aveiro, Portugal

Prof. Dra. Cláudia Osório da Silva, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Danilo Sergio Ide, Universidade de São Paulo, Brasil

Prof. Dr. Eduardo Davel, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof. Dra. Flávia Cristina Silveira Lemos, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Francisco Gil Rodriguez, Universidad Complutense Madrid, Espanha

Prof. Dr. Georges Janja Bloc Boris, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Ramos, Universidade Estadual de Maringá, Brasil
Prof. Dr. Helena Maria Águeda Marujo, Universidade de Lisboa, Portugal
Prof. Dr. Hernando Borges Neves Filho, Universidade Federal do Pará, Brasil
Profa. Dra. Izabela Maria Rezende Taveira, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Profa. Dra. Janice Aparecida Janissek, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Jair Nascimento Santos, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. John Meyer, University of Western Ontario, Canadá
Profa. Dra. Karla Patricia Holanda Martins, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Prof. Dr. Luís Cláudio Figueiredo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Marco Antonio Coutinho Jorge, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Profa. Dra. Maria Celina Peixoto Lima, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil
Prof. Dr. Michael Frese, Universidade de Lüneburg, Alemanha
Profa. Dra. Nadiá Paulo Ferreira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Omar Aktouf, École des Hautes Études Commerciales de Montréal, Canadá
Profa. Dra. Sandra Francesca Almeida, Universidade Católica de Brasília, Brasil
Prof. Dr. Sidney Nilton de Oliveira, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Profa. Dra. Veriana de Fátima Rodrigues Colaço, Universidade Federal do Ceará, Brasil
Profa. Dra. Verônica Morais Ximenes, Universidade Federal de Ceará, Brasil

Diagramação

Portal de Periódicos da UFC

Bolsistas

Amanda Ferreira de Queiroz, Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Fundador da Versão Eletrônica (2010)

Prof. Dr. Antonio Caubi Ribeiro Tupinambá, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Fundador da Versão Impressa (1983)

Prof. Dr. José Telmo Valença, Universidade Federal do Ceará, Brasil

V.12, N.2, JUL-DEZ, 2021

PARECERISTAS AD HOC

Adauto de Vasconcelos Montenegro, Instituto Federal do Ceará, Brasil

Ângela de Alencar Araripe Pinheiro, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Caciana Linhares Pereira, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro, Universidade de Fortaleza, Brasil

Érika de Sousa Mendonça, Universidade de Pernambuco, Brasil

Felipe Saraiva Nunes de Pinho, Centro Universitário Christus, Brasil

Flávia Cristina Silveira Lemos, Universidade Federal do Pará, Brasil

Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro, Universidade Federal do Ceará (Campus Sobral), Brasil

Jáder Ferreira Leite, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Julienne Tenório Albuquerque, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Luciane de Conti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Márcia Kelma de Alencar Abreu, Universidade Regional do Cariri, Brasil

Maria Cristina Gonçalves Vicentin, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Mighian Danae Ferreira Nunes, Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, (Campus do Malês, Bahia) Brasil

Norma da Luz Ferrarini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Osterne Nonato Maia Filho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Raquel Alencar Barreira Rolim, Centro Universitário Christus, Brasil

Raquel Libório Feitosa, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Rebeca Fernandes Ferreira Lima, Universidade de Fortaleza, Brasil

Rejane Rosaria Grecco dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

Suzana Santos Libardi, Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Veriana de Fátima Rodrigues Colaço, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Vlândia Jamile dos Santos Jucá, Universidade Federal do Ceará, Brasil

EDITORIAL

A segunda edição de 2021 que agora entregamos ao leitor é fruto de uma conjunção de artigos provenientes do fluxo contínuo das contribuições dos pesquisadores que chegam a editoria e do dossiê 'Políticas de Narrativas nas Pesquisas Participativas', que reúne estudos e pesquisas vinculados ao Grupo de Trabalho Juventudes e Pesquisas Participativas, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia.

Essa composição ratifica ao mesmo tempo a abertura ao diálogo que transversaliza a psicologia e o aprofundamento em torno de um determinado tema. É digno de nota que o engajamento com o conhecimento produzido no cenário da Psicologia e áreas afins demarca o esforço perseguido pela Revista de Psicologia da UFC desde sua origem, ainda na década de 1980, e confirmada na sua opção pela via eletrônica de publicação em 2010.

A composição da presente edição reitera ainda a visibilidade de diferentes modos de difundir as produções, seja por meio do dossiê, com foco nas pesquisas participativas realizadas com crianças e adolescentes, mas também através de Relatos de Pesquisa (04 artigos), Estudos Teóricos (03 estudos), Relato de Experiência (01 artigo) e Resenha (01 artigo).

O número traz em sua abertura o artigo "Conscientização para transformação social: apontamentos para a psicologia social comunitária" que tem como autores Mariana de Almeida Pinto e Fernando Santana de Paiva, e visa a análise e incorporação da categoria conscientização desde sua adoção pelos precursores da psicologia social latino-americana – Ignacio Martin Baró e Maritza Montero – até sua adoção pelos psicólogos que atuam contemporaneamente no cenário de grande complexidade experimentado no contexto social brasileiro.

O segundo artigo "O sofrimento psíquico de trabalhadores em situação de desemprego em Porto Velho – RO" trata de uma investigação de caráter quantitativo, descritivo e transversal, realizada por pesquisadores da Universidade de Rondônia - Vanderléia de Lurdes Dal Castel Schindwein, Anny Karoliny Sena de Oliveira, Camila Raíssa Vale Brandão, Júlia Campos Quintão Ribeiro, Karimy Kelly Bento dos Santos, Milena Queiroz Dourado – e que privilegia a identificação do sofrimento psíquico enfrentado pelos trabalhadores em situação de desemprego que buscam através do Sistema Nacional de Empregos – SINE de Porto Velho alternativas, desse, que é o problema que mais aflige o mercado laboral contemporâneo, revelando ademais a necessidade de criar alternativas ao crescente número de trabalhadores que se encontram nessa condição experienciada de estar sem emprego ou ainda os riscos daqueles que se encontram sob essa ameaça.

Ao voltar-se ao universo dos jogos eletrônicos, o artigo de autoria de Daniele de Campos e Andressa Melina Becker da Silva, "Representações da identidade corporal em jogos eletrônicos por adolescentes e adultos jovens", terceiro a compor o atual número, busca através do recurso metodológico da netnografia apontar para compreensão de que há uma produção estereotipada de gênero atravessada pela vertente sociocultural, reverberando na representatividade dos avatares dos jogadores e no envolvimento dos mesmos com os jogos.

O quarto artigo que integra a presente edição trata de um tema caro as discussões que ressoam sobre o acesso às práticas psicológicas. Gláucio Camargos, Lazslo Antonio Ávila se propõem em "Análise de processos de formação de quadros psíquicos de surdos congênitos em psicoterapia" a compreender os processos de construção psíquica dos pacientes surdos que fazem uso da língua brasileira de sinais - Libras. Destaca-se no manuscrito a dificuldade que tais pacientes se deparam em adentrar ao processo clínico, uma vez que há poucos psicoterapeutas que atuam e conhecem Libras, acrescido de reconhecimento do lugar privilegiado que a fala ocupa como um dos principais instrumentos da psicoterapia.

Rafael Bianchi Silva e João Victor Begnini Simicic lançam mão, no artigo "As políticas públicas e atuação para o SUAS na formação do psicólogo no Paraná", dos Projetos Políticos Pedagógicos das universidades públicas paranaenses para identificar, a partir de suas matrizes curriculares, elementos indicativos da inserção das políticas

públicas voltadas ao Sistema Único de Assistência Social na formação dos futuros psicólogos. Reconhece-se, por meio do manuscrito, que mesmo com a presença de discussões relativas ao tema de tais políticas, que sua incidência não é tomada como um referente nesses cursos. Ressalta-se a baixa representatividade desses conteúdos, a despeito da ampliação e da consolidação desses territórios de atuação para a Psicologia.

O sexto artigo, “Conversações sobre masculinidades e cuidado de si no documentário *The mask you love in*”, promove o encontro entre os estudos de gênero e a concepção ética referente ao cuidado de si, tal como articulada por Michel Foucault. Nele, Matheus Crivelari Fortes e Flávia Fernandes de Carvalhaes articulam noções de masculinidades presentes na sociedade e sua reverberação na trajetória dos homens. Tendo o documentário estadunidense *The Mask You Live In* como referente e a proposta metodológica da pesquisa documental, o texto põe acento nos modos de produção subjetiva que emergem do confronto das posições hegemônicas e subalternas. As considerações levantadas pelos autores apontam para o cuidado de si e os discursos de resistência como territórios privilegiados de modos autônomos e criativos de existência.

No artigo “O campo da estética social”, de autoria de Arley Adriolo, a história do movimento fenomenológico é revisitada, resgatando conceitos como sensibilidade e intersubjetividade. A restauração proposta pelo autor viabiliza o enfoque da estética em relação ao meio ambiente (Arnold Berleant) e a questão da alteridade (João Frayze-Pereira), que são tomadas no texto como contribuições para acessar aos aspectos participativos da dimensão sensível na vida social.

O relato da experiência “Cuidado à saúde mental de usuários de drogas: relato de experiência”, desenvolvida por Jakivânia Sousa dos Anjos e Camila Alves Soares, discorre sobre a vivência num Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas, na região metropolitana de Fortaleza -CE junto aos integrantes de um grupo de Redução de Danos - RD. Ao tomar o grupo de RD como um espaço para ressignificação acerca do cuidado, o texto aponta para a emergência de uma relação pautada pelo protagonismo dos usuários que decidem por manter o consumo ou mesmo não alcançam um afastamento deliberado do mesmo. Destaca-se, a partir do artigo, a relevância de efetivação de um modelo de atenção integral que reconhece a importância da singularidade e dos processos subjetivos engendrados pelos usuários.

Encerrando o segmento dos manuscritos não vinculados ao dossiê, temos a resenha elaborada por Macla Ribeiro Nunes sobre o “Dicionário amoroso da psicanálise” de autoria de Élisabeth Roudinesco. A obra da historiadora, tal como é apontado na resenha, propõe uma viagem que atravessa para além das cidades assumidamente freudianas – Viena e Londres – outras cidades, a partir de referentes da história, da geografia, do cinema, da arte e das mitologias, promovendo a articulação com a psicanálise configurada ao longo do século XX.

O dossiê que integra a presente edição “Políticas de Narrativas nas Pesquisas Participativas” é fruto do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP): Juventudes e Pesquisas Participativas. A intenção é pôr em evidência aspectos que norteiam e desafiam a produção e a divulgação de conhecimentos no contexto de pesquisas participativas com crianças e jovens, eticamente comprometidas e politicamente orientadas para a inclusão e justiça social. O ato de pesquisar que advogamos implica a produção colaborativa de narrativas com participantes cujas vozes costumam ser silenciadas, preteridas ou ignoradas em modalidades de investigação que reproduzem a violência epistêmica sob o manto da neutralidade e fidedignidade científica. Implica também negociações que derivam das diferentes posições de atores sociais e lugares de fala envolvidos.

A narrativa como ato político requer que pesquisadores e pesquisadoras contem as histórias de suas pesquisas, contemplando os giros de espaço e tempo social, coletivo e pessoal ao longo do processo, e revelem as dimensões reflexivas e participativas do seu trabalho. Entendemos a função narradora como um topos, um contar situado, marcado pelo cruzamento de saberes distintamente localizados que podem se aliar ou se enfrentar. No

encontro colaborativo, narradores e narradoras esforçam-se para articular registros, lembranças, censuras, mobilizações e decisões tomadas na tentativa de se fazerem compreender e compreender o outro. A função narradora também comporta uma dimensão de ethos, aqui entendido como disposições subjetivas acionadas no encontro com as forças em atuação no campo da pesquisa e que impelem o/a pesquisador/a para uma via de produção de conhecimento menos assimétrica e mais dialogada. Ressaltamos, assim, o legado emancipatório construído ao longo do circuito de produção de conhecimento com diferentes sujeitos e grupos sociais em condição de subalternidade, vulnerabilidade e exclusão social. É o enlace entre narrativas, poder e compromisso ético-político nas investigações engajadas que este dossiê aborda.

Compõem o dossiê seis artigos referentes a reflexões epistemológicas e metodológicas: dois relatos de pesquisa, dois estudos teóricos e dois relatos de experiência. O relato de Vlândia Jucá, Rachel Lemos e Natália Barros discute o método das conversações numa pesquisa-intervenção com adolescentes de uma escola na periferia de Fortaleza e seu potencial para a narrativização do sofrimento psíquico das participantes. O relato de Roseane Amorim da Silva, Renata Moura e Antonio Santos refletem sobre caminhos alternativos aos modelos hegemônicos de pesquisa, mirando práticas decoloniais e de resistência. O estudo de Ana Cesaltina Barbosa Marques e Idilva Germano aborda os desafios da pesquisa social crítica a partir da análise das tensões entre narrativas de mulheres no protesto #PrimeiroAssédio. O trabalho de Juliana Lara, Paula Tumolo, Felipe Grisolia e Sabrina Savegnago questiona certos pressupostos problemáticos acerca da autonomia e da voz de crianças e jovens em muitas investigações com esse público e discute a relação interdependente entre pesquisador e pesquisado, adultos e jovens. No caso dos relatos de experiência, foi acatada pela Revista a ampliação do número de páginas previsto nas normas, em função das características e objetivos do Dossiê. Luciana Quixadá e Jaileila Menezes trazem o relato de experiência de extensão universitária com crianças moradoras de um bairro periférico, refletindo sobre os sentidos de (in)segurança e seus afetos entre os envolvidos nesse projeto. Alessandra Xavier apresenta sua metodologia de trabalho com e para adolescentes, “Guardiões da Vida nas Escolas”, que visa fortalecer cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio entre adolescentes. Também integram o dossiê uma entrevista realizada por Bruno Vieira dos Santos e Jéssica Carneiro com a Dra. Lucia Rabello de Castro, uma referência no campo das pesquisas com crianças e jovens, sobre a prática da pesquisa participativa com as juventudes; e uma resenha de Fabio Giorgio Azevedo sobre o livro de Luiz Rufino Rodrigues Junior, *Pedagogia das Encruzilhadas*.

A composição entre manuscritos livres e o dossiê, que marcam o segundo volume de 2021, reitera o compromisso de transversalidade e aprofundamento do conhecimento associado a Psicologia. Ele potencializa articulações ao tempo que reconhece as singularidades.

Desejamos que a leitura seja inspiradora de outros caminhos possíveis em um cenário de pesquisa desafiado pelos cortes de financiamento na educação pública brasileira e nas ciências humanas. Que o negacionismo científico e o desrespeito à comunidade acadêmica e ao povo brasileiro sejam, muito brevemente, superados por uma onda progressista que há de chegar ao nosso País.

Vacina para todos!

Fortaleza, 01 de julho de 2021
Veriana Colaço
Luciana Quixadá
Idilva Germano
Cássio Aquino

SUMÁRIO

Artigos

1. CONSCIENTIZAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: APONTAMENTOS PARA A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

CONSCIENTIZATION FOR SOCIAL TRANSFORMATION: APPOINTMENTS FOR COMMUNITY SOCIAL PSYCHOLOGY

Mariana de Almeida Pinto, Fernando Santana de Paiva 12 - 24

2. O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO EM PORTO VELHO - RO

THE PSYCHIC SUFFERING OF UNEMPLOYED WORKERS IN PORTO VELHO – RO

Vanderléia de Lurdes Dal Castel Schlindwein, Anny Karoliny Sena de Oliveira, Camila Raíssa Vale Brandão, Júlia Campos Quintão Ribeiro,

Karimy Kelly Bento dos Santos, Milena Queiroz Dourado 25 - 42

3. REPRESENTAÇÕES DA IDENTIDADE CORPORAL EM JOGOS ELETRÔNICOS POR ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS

BODY IDENTITY REPRESENTATIONS IN ELETRONIC GAMES BY ADOLESCENTES AND YOUNG ADULTS

Daniele de Campos, Andressa Melina Becker da Silva 43 - 55

4. ANÁLISE DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE QUADROS PSÍQUICOS DE SURDOS CONGÊNTOS EM PSICOTERAPIA

ANALYSIS OF FORMATION'S PROCESSES OF PSYCHIC PICTURES OF CONGENITAL DEAF PEOPLE IN PSYCHOTERAPY

Gláucio Silva Camargos, Lazslo Antônio Ávila 56 - 74

5. AS POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PARA O SUAS NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NO PARANÁ

PUBLIC POLICIES AND PERFORMANCE AT SUAS IN THE TRAINING OF PSYCHOLOGISTS IN PARANÁ

Rafael Bianchi Silva, João Victor Begnini Simcic 75 - 90

6. CONVERSÇÕES SOBRE MASCULINIDADES E CUIDADO DE SI NO DOCUMENTÁRIO THE MASK YOU LIVE IN

CONVERSATIONS ABOUT MASCULINITY AND SELF-CARE IN THE MASK YOU LIVE IN DOCUMENTARY

Matheus Crivelari Fortes, Flávia Fernandes de Carvalhaes 91 - 104

7. O CAMPO DA ESTÉTICA SOCIAL: AMBIENTE E ALTERIDADE

THE FIELD OF SOCIAL AESTHETICS: ENVIRONMENT AND OTHERNESS

Arley Andriolo 105 - 118

8. CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MENTAL HEALTH CARE OF DRUG USERS: EXPERIENCE REPORT

Jakivânia Sousa dos Anjos, Camila Alves Soares 119 - 127

9. UM DICIONÁRIO AMOROSO, POÉTICO E MUSICAL

A LOVING, POETIC AND MUSICAL DICTIONARY

Macla Ribeiro Nunes 128 - 131

Dossiê Especial “Políticas de Narrativas nas Pesquisas Participativas”

10. AS CONVERSÇÕES E A NARRATIVIZAÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE ADOLESCENTES

CONVERSATIONS AND NARRATIVIZATION OF PSYCHOLOGICAL SUFFERING AMONG ADOLESCENTS

Gláucia Jamile dos Santos Jucá, Dejany Natalia Sousa Barros, Rachel Martins Lemos 132 - 146

11. NARRATIVAS (DES)CONSTRUÍDAS COMO TAREFA POLÍTICA DA PESQUISA PARTICIPATIVA DECOLONIAL

(UN)CONSTRUCTED NARRATIVES AS A POLITICAL TASK OF DECOLONIAL PARTICIPATORY RESEARCH

Roseane Amorim da Silva, Renata Paula dos Santos Moura, Antonio César de Holanda Santos 147 - 160

12. A PESQUISA CRÍTICA NA TRAMA DE NARRATIVAS: DESENREDANDO HISTÓRIAS DE ASSÉDIO SEXUAL NAS REDES SOCIAIS

CRITICAL RESEARCH IN A PLOT OF NARRATIVES: UNTANGLING STORIES OF SEXUAL HARASSMENT ON SOCIAL MEDIA

Ana Cesaltina Barbosa Marques, Idilva Maria Pires Germano 161 - 172

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A RELACIONALIDADE NAS PESQUISAS PARTICIPATIVAS COM CRIANÇAS E JOVENS NO/DO SUL GLOBAL

NOTES ON THE RELATIONALITY IN PARTICIPATORY RESEARCHES WITH CHILDREN AND YOUTH IN/OFF THE GLOBAL SOUTH

Paula Pimentel Tumolo, Felipe Salvador Grisolia, Sabrina Dal Ongaro Savegnago 173 - 187

14. (IN)SEGURANÇA NO CAMPO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: MICROPOLÍTICAS DAS AFETAÇÕES COM CRIANÇAS NA PERIFERIA

(IN)SECURITY IN THE FIELD OF UNIVERSITY EXTENSION: MICROPOLITICS OF AFFECTATIONS WITH CHILDREN IN THE PERIPHERY

Luciana Martins Quixadá, Jaileila de Araújo Menezes 188 - 197

15. TECNOLOGIAS EM SAÚDE MENTAL JUNTO A ADOLESCENTES - GUARDIÕES DA VIDA NAS ESCOLAS

MENTAL HEALTH TECHNOLOGIES WITH ADOLESCENTS - GUARDIANS OF LIFE IN SCHOOLS

Alessandra Silva Xavier 198 - 208

16. POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO E PESQUISA COM INFÂNCIA E JUVENTUDE: UMA ENTREVISTA COM LÚCIA RABELLO DE CASTRO

POLITICS, SOCIAL PARTICIPATION AND RESEARCH WITH CHILDREN AND YOUTH: AN INTERVIEW WITH LÚCIA RABELLO DE CASTRO

Bruno Vieira dos Santos, Jéssica de Souza Carneiro 209 - 216

17. PEDAGOGIA DAS ENCRUZILHADAS: MANDINGAS E RISCADOS

PEDAGOGY OF THE CROSSROADS: MANDINGAS AND STRIPES

Fábio Giorgio Azevedo217 - 219